



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **TECNOLOGIAS COMO FERRAMENTAS PARA AUXILIAR A PRÁTICA PSICOLÓGICA EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA**

**AUTOR PRINCIPAL:** Taiana Dalle Zotti Annes.

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Silvana Alba Scortegagna.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo (UPF).

### **INTRODUÇÃO**

A prevalência de maus-tratos infantis e a relação entre abuso e negligência e dificuldades psicológicas torna provável que os psicólogos entrem em contato com as vítimas e suas famílias como parte de seu trabalho profissional. A assistência profissional diante da violência perpetrada permite a prevenção secundária e terciária, como intervir durante e após a sua ocorrência (RUNYAN, 2015). Os benefícios de identificar e denunciar a violência incluem a diminuição da probabilidade de reincidência deste infortúnio e a prestação de serviços às vítimas e suas famílias. Considerando os danos conhecidos que resultam da violência sofrida (SCORTEGAGNA; VILLEMOR-AMARAL, 2009; SCORTEGAGNA; RIBEIRO; VILLEMOR-AMARAL, 2016) e as evidências da intervenção efetiva para a saúde mental das vítimas é importante verificar as orientações das tecnologias educativas dirigidas a estudantes de psicologia e aos psicólogos para a prática profissional, objetivo do presente estudo.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Entre as tecnologias educativas recentemente publicadas, destaca-se o Manual de Capacitação Profissional para Atendimentos em Situações de Violência (HABIGZANG, 2018). O assunto debatido pelo manual é de relevância para o Rio Grande do Sul, posto que reúne avaliação do Grupo de Pesquisa Violência, Vulnerabilidade e Intervenções Clínicas, em parceria com o Centro Estadual de Vigilância em Saúde do Rio Grande do Sul (RS), com o objetivo de avaliar situações de violência contra crianças, adolescentes,

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



adultos e idosos notificadas por meio da Ficha Individual de Notificação (FIN-SINAN) no período entre 2010 e o primeiro semestre de 2014, no estado. O número de registros de violência é preocupante: 22.317 situações contra crianças e adolescentes; 29.103 contra adultos, e 4.222 contra idosos. É preciso identificar e diferenciar os tipos de violência para prover ações preventivas e de atendimento às vítimas. A violência, de maneira geral, caracteriza-se por ações intencionais que prejudicam ou causam danos físicos, psicológicos e sociais; envolve fatores pessoais, relacionais, contextuais, e socioculturais; abrange características variadas e distintas. Existem três grupos de violência: (1) violência autoinfligida; (2) violência interpessoal e (3) violência coletiva. Acolher vítimas de violência requer conhecimento teórico e treinamento, obtidos por meio da capacitação profissional. A ação de acolher tem como princípio a empatia, em que faz-se necessário: ser gentil, estar atento, acreditar no relato, não fazer perguntas desnecessárias, agradecer a confiança, não prometer sigilo, isentar sentimentos de culpa, esclarecer dúvidas, explicar os procedimentos/encaminhamentos, avaliar aspectos emocionais. Casos de violência sexual ou auto infligida devem ser obrigatoriamente notificados em período de urgência. As notificações oferecem uma oportunidade de quebra do ciclo de violência e uma garantia de proteção às vítimas por meio da atuação dos órgãos de proteção. Além disso, possibilitam o mapeamento da prevalência e das características das situações de violência, os quais podem ser utilizados na proposição de políticas de prevenção e intervenção. Os encaminhamentos em casos de violência devem ser realizados aos serviços do município e sua rede de proteção, composta por: Conselho Tutelar, Delegacia Especializada, ou não, em situações específicas. No âmbito da saúde o município apresenta serviços como: a Unidade Básica de Saúde, Hospitais, Departamento Médico legal, Centros de Atenção Psicossocial. Na Assistência Social, o Brasil conta com o Sistema Único de Assistência Social, que possui diversos serviços conforme a complexidade das situações. Finalmente, os casos de violência são considerados crimes, logo, os serviços da justiça também possuem grande importância nos encaminhamentos, visto que podem solicitar medidas como a não aproximação dos agressores das vítimas e a efetiva responsabilização dos agressores tem potencial de prevenir novas ocorrências de violência.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

As orientações obtidas por meio da tecnologia educativa aqui expostas são esclarecedoras, podendo ser esta ferramenta um dos meios para auxiliar o profissional na assistência, capacitação e no cuidado com a população vitimizada. Além de profissionais capacitados, incentivos dos órgãos responsáveis pela proteção, saúde, assistência social e justiça são essenciais e devem servir de amparo e referência na assistência oferecida.

## **REFERÊNCIAS**



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



HABIGZANG, L. F. Manual de capacitação profissional para atendimentos em situações de violência. 1ª edição. Porto Alegre: PUCRS, 2018.

RUNYAN, D. K. Who is maltreated and how mandated reporting might help. In B. Mathews & D. C. Bross (Eds.). Mandatory reporting laws and the identification of severe child abuse and neglect (pp. 27–31). Dordrecht, the Netherlands: Springer Netherlands, 2015.

SCORTEGAGNA, S. A.; VILLEMOR-AMARAL, A. E. Autopercepção no Rorschach de vítimas de abuso sexual infantil. Psico-PUCRS, 40, (3), 328-336, 2009

SCORTEGAGNA, S. A.; RIBEIRO, R K S M.; VILLEMOR-AMARAL, A E . New Contributions of the Rorschach Method on the Effects of Sexual Abuse in Childhood. Psychology (Irvine), 7, 215-222, 2016.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**